



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, ARQUEOLOGIA E RESTAURO
Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

DISCIPLINA DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DE PORTUGAL

4.º Ano

Ano Lectivo: 2003/2004

Docente:

Paulo Archer de Carvalho, Prof. Adj.^o Eq.^o

Regime: Anual

Carga Horária: 1 H T- 2 H T/P

Regime de Avaliação: Duas Frequências eliminatórias de matéria e / ou Exame Final.

Os Alunos dispensam de Exame final se obtiverem 19 valores no somatório das duas frequências, sendo que nenhuma delas pode ser inferior a oito valores, caso em que são admitidos a Exame.

O professor fornece tópicos e excursos bibliográficos alargados em cada aula.

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

(1º Semestre)

1. Caracterização do Antigo Regime em Portugal (século XVIII)

1.1. Quadro geral da Sociedade Portuguesa de *Antigo Regime*

1.2. Regalismo e municipalismo: os direitos dos povos e os direitos dos reis. Poderes locais e poderes do centro. Absolutismo régio e despotismo esclarecido. Estrutura económica e sociedade *estamentária*.

1.3. As *Luzes Joaninas* e as *Luzes Josefinas.. Castiços e estrangeirados*. As grandes reformas educativas, económicas e jurídicas do Pombalismo.

1.4. O incremento manufactureiro e as políticas económicas de Pombal.- mercantilismo e protecionismo. A questão do Brasil..

1.5. Portugal no palco Europeu:- e os factores de desagregação do Antigo Regime. A *Viradeira*. O eco da Revolução Francesa. As Guerras Peninsulares e as Invasões Francesas. O Reino Unido de Portugal e do Brasil (1815-1816- 1822)..

2. As Revoluções liberais (de 1820-1834 a 1847).

2.1. Cronologia geral do século XIX português.

2.2. Significado político, social, económico e cultural da Revolução de 1820. Propostas e hesitações na construção de um modelo constitucional da sociedade portuguesa na primeira metade do século XIX: *Burgueses ou Barões?* As grandes reformas liberalizadoras, a venda dos bens nacionais e a nacionalização dos bens da Igreja.

2.3. Oposição ao Liberalismo. O *Miguelismo* e a reincarnação do Portugal Antigo até Évora-Monte.

2.4. O Triunfo da ordem jurídica burguesa.

2.5. O *Setembrismo* e a radicalização político-social de um projecto burguês. As reformas de Passos Manuel.

2.6. O Projecto Colonial: da Independência do Brasil às reformas programáticas de Sá da Bandeira.

2.7. O triunfo do Cartismo. A emergência de dinâmicas e resistências profundas: o *cabralismo* entre a revolta da Maria da Fonte e a Patuleia. Significado da Revolução cemiterial, ao nível das Culturas e das Mentalidades.

[2º Semestre]

3. Da Regeneração à República (1851-1910)

3.1. A era das reformas estruturais. Fontismo, capitalismo e a chamada *política de melhoramentos materiais*.

3.2. Um crescimento impreciso. O arranque tardio para a revolução industrial.. Sectores estratégicos de arranque.

3.3. Burgueses e operários: uma nova realidade sociológica nas cidades portuguesas.

3.3. Portugal na partilha do Mundo. Explorações africanas. A Conferência de Berlim e o *Ultimatum* de 1890 e o impacto profundo na sociedade portuguesa. A *crise de modelo* no império português e na Monarquia Constitucional.

3.4. Propaganda e agitação republicana. A arregimentação operária. O Regicídio de 1908 e a implantação da República.

4. A I República. Entre os programas e as práticas republicanas. (1910-1926)

- 4.1. Cronologia geral do século XX português.
- 4.2. Laicismo, secularização e anticlericalismo.: as bases do programa republicano. Aspectos da ordem constitucional de 1911.
- 4.3. A resistência monárquica à hegemonia do Partido democrático; o Centro Católico e o caso do Integralismo Lusitano.
- 4.4. A crise endémica do republicanismo. Da ordem das ideias e das mentalidades - crise moral, revolução política em conflito com a prevalência da mentalidade e da *mundovisão* conservadora. Portugal perante a I Guerra Mundial.: o *sidonismo*
- 4.5. A sociedade portuguesa nos *anos loucos*. O País dos brandos costumes. entre o conservantismo e a inovação.. Lisboa, ou uma certa imagem do Portugal Moderno: a era do Jazzband, do cinema e dos Banhos. O movimento cultural na I República

4. O Estado Novo (1926- 1974)

- 5.1. A ditadura militar (1926-32)
- 5.2.. A estruturação do Regime: a República das Corporações. A Constituição de 1933. Doutrina, Propaganda e ideologia e as comemorações Centenárias.. Consolidação da estrutura do Estado.
- 5.3. O Acto Colonial - Portugal e o problema africano. O Estatuto da Metrópole e das Colónias. Análise da Grande Exposição do Mundo Português de 1940.
- 5.4. Política externa (face à Guerra Civil Espanhola e face à II Guerra Mundial) .
- 5.5. Factores condicionantes da política interna. Salazar e as Oposições.

BIBLIOGRAFIA

Genérica:

- MATTOSO, JOSÉ (Dir.), *História de Portugal*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1992-1993, vols. IV. V, VI e VII (VARIA).
- OLIVEIRA MARQUES, A . H. DE *Breve História de Portugal*, Lisboa, Presença, 1995 - para enquadramento.
- MEDINA, JOÃO (Dir) , *História de Portugal*, Lisboa, Edoclube, vols. VIII-XIII (VARIA)
- SERRÃO, JOEL (Dir) , *Dicionário de História de Portugal*, Porto, Figueirinhas, 9 vols. (VARIA)
- SERRÃO, JOEL e OLIVEIRA MARQUES, A . H. DE (Dir) , *História de Portugal*, Lisboa, Presença, vols. IX, X e XI, (VARIA)
- SIMÕES RODRIGUES, A . A ., *História Comparada. Portugal a Europa e o Mundo*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1996, em especial, vol. II.

Alguma da B. Específica sugerida:

- AA.VV. *Salazar e o Salazarismo*, Lisboa, D. Quixote, 1989.
- CABRAL, MANUEL VILLAVERDE, *Portugal na Alvorada do Século XX*, Lisboa, Presença, 1988.
- CARVALHO, JOAQUIM DE , "A Formação da Ideologia Republicana" in *Obras Completas*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1989, vol. VI.
- CARVALHO, PAULO ARCHER DE , *Nação e Nacionalismo. Mitemas do Integralismo Lusitano*, Coimbra, Fac. de Letras (pol), 1993.
- CARVALHO, PAULO ARCHER DE , "De Sardinha a Salazar. O nacionalismo entre a euforia mítica e a formidável paranóia" in *Revista de História das Ideias*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, vol. 17, 1995, pp. 79-126.
- CARVALHO, PAULO ARCHER DE , "Moralidade e bons costumes. Notas sobre puritanismo e provincianismo nos inícios do século XX" , in *Revista de História das Ideias*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, vol. 15, 1993, pp. 379-445.
- CARVALHO, PAULO ARCHER DE, "Herculano: da História do Poder ao Poder da História", in *Revista de História das Ideias*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, vol. 14, 1992, pp. 481-522.
- CATROGA, FERNANDO, *O Republicanismo em Portugal, Da Formação ao 5 de Outubro de 1910*, 2vols. Coimbra, Faculdade de Letras, 1991 (existe rred. num vol. em Lisboa, Ed. Notícias, 2000).
- SERRÃO, JOAQUIM VERÍSSIMO, *História de Portugal*, vols. VIII e IX, (VARIA) Lisboa, Verbo, reimpressão

Tomar, 17 de Setembro de 2003

Paulo Archer de Carvalho